

MIRAE ASSET

Wealth Management

MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT (BRAZIL)

Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

CNPJ (MF) nº 12.392.93/0001-38

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado de 2015 e 2014, bem como as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. O resultado líquido de 11.191 R\$ mil em 30 de Junho de 2015, representa uma rentabilidade de 5,67% sobre o patrimônio líquido médio, contra 2,21% em 30 de Junho de 2014. A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) CCTVM Ltda. continua investindo para trazer novos clientes oferecendo o mais alto nível de serviços para atender às necessidades dos clientes em todos os momentos e manter o foco no desenvolvimento de estratégias de negócios e novas plataformas que variam de acordo com o cenário econômico global buscando obter um fluxo diversificado de receitas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

	30/06/2015		30/06/2014	
	(Valores em R\$ mil)		(Valores em R\$ mil)	
Ativo				
Circulante	127.687	94.176	48.123	30.053
Disponibilidades	52	70	48.123	30.053
Aplicações interfin. de liquidez	28.859	23.514	62	-
Aplicações em mercado aberto	28.859	23.514	2.314	2.128
TVM e instrum. financ. Derivativos	61.064	63.296	44.867	26.965
Carteira própria	79.361	61.271	880	960
Instrumentos financeiros derivativos	34	421	281	281
Vinculados à prestação de garantia	1.639	1.494	281	281
Outros créditos	17.550	7.237	281	281
Carteira de câmbio	371	379	281	281
Rendidas a receber	16.525	6.631	165.899	165.899
Negociação e intermediação de valores	572	385	165.899	165.899
Diversos	192	69	20.284	8.477
Provisão para outros créditos liq. Duvidosa	192	69	(35)	(2)
Outros valores e bens	118.056	114.800	11.911	3.948
Despesas antecipadas	118.056	114.800	-	-
Não circulante	118.056	114.800	11.911	3.948
Realizável a longo prazo	118.056	114.800	-	-
TVM e instrum. financ. derivativos	118.056	114.800	-	-
Carteira própria	42.937	38.398	-	-
Vinculados à prestação de garantia	1.304	1.304	-	-
Outros créditos	1.304	1.304	-	-
Diversos	1.522	2.705	-	-
Permanente	40	40	-	-
Investimentos	623	972	-	-
Outros investimentos	2.539	2.512	-	-
Imobilizado de uso	(1.916)	(1.540)	-	-
Outras imobilizações de uso	491	491	-	-
(Depreciações acumuladas)	818	818	-	-
Diferido	450	1.202	2.314	2.128
Gastos de organização e expansão	450	1.202	-	-
(Amortização acumulada)	(3.307)	(2.555)	-	-
Total do ativo	245.743	208.656	245.743	208.656
			Total do passivo e patrimônio líquido	245.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	30/06/2015		30/06/2014	
	(Valores em R\$ mil)		(Valores em R\$ mil)	
Receitas de intermediação financeira	15.627	12.935	15.590	12.849
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15.590	12.849	15.590	12.849
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	29	60	29	60
Resultado de operações de câmbio	15.627	12.935	15.627	12.935
Outras receitas/despesas operacionais	3.074	(6.310)	3.074	(6.310)
Receitas de prestação de serviços	3.821	3.565	3.821	3.565
Despesas de pessoal	(2.531)	(2.669)	(2.531)	(2.669)
Outras despesas administrativas	(3.608)	(4.149)	(3.608)	(4.149)
Despesas tributárias	(1.516)	(1.146)	(1.516)	(1.146)
Outras receitas operacionais	6.918	279	6.918	279
Outras despesas operacionais	(110)	(2.168)	(110)	(2.168)
Resultado operacional	18.701	6.625	18.701	6.625
Resultado operacional e participações	18.701	6.625	18.701	6.625
Imposto de renda e contribuição social	(7.510)	(2.662)	(7.510)	(2.662)
Provisão para imposto de renda	(4.689)	(1.659)	(4.689)	(1.659)
Provisão para contribuição social	(2.821)	(1.003)	(2.821)	(1.003)
Participações operacionais no lucro	11.191	3.948	11.191	3.948
Lucro líquido do semestre	165.898.739	165.839.739	165.898.739	165.839.739
Nº de cotas	67,46	23,80	67,46	23,80
Lucro por mil cotas - R\$	2.459,33	6.969,74	2.459,33	6.969,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO

Método Indireto - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

	30/06/2015		30/06/2014	
	(Valores em R\$ mil)		(Valores em R\$ mil)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	11.191	3.948	11.191	3.948
Lucro líquido do semestre	11.191	3.948	11.191	3.948
Depreciações e amortizações	602	585	602	585
Provisão de impostos no resultado	7.510	2.662	7.510	2.662
Variação de ativos e obrigações	(12.179)	(14.651)	(12.179)	(14.651)
Aumento em TVM instrumentos derivativos	(9.212)	(10.272)	(9.212)	(10.272)
Aumento de outros créditos	(14.798)	(6.541)	(14.798)	(6.541)
Aumento de outros valores e bens	(142)	(4)	(142)	(4)
Redução em outros obrigações	11.973	2.168	11.973	2.168
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.124	(7.456)	7.124	(7.456)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	6.225	6.225	6.225	6.225
Alienações de:	-	(267)	-	(267)
Imobilizado de uso	-	(267)	-	(267)
Imobilizações líquidas no diferido/intangível	-	(527)	-	(527)
Dividendos recebidos de coligadas/controladas	-	(794)	-	(794)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	(794)	-	(794)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	5.899	-	5.899
Emissão de títulos e valores mobiliários	-	5.899	-	5.899
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.124	(2.351)	7.124	(2.351)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	21.787	25.935	21.787	25.935
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	28.911	23.584	28.911	23.584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

d) Outras despesas administrativas:

	30/06/2015	30/06/2014
Despesas com aluguel	(624)	(619)
Despesas com comunicação	(246)	(246)
Despesa de manutenção e conservação	(105)	(104)
Despesa com promoções e relações públicas	(66)	(50)
Despesas com propaganda e publicidade	(4)	(28)
Despesas processamento de dados	(653)	(673)
Despesas com serviços de terceiros	(10)	(14)
Despesas com serviços técnicos especializados	(269)	(223)
Despesas de viagens e estadias	(30)	(69)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(706)	(1.229)
Depreciação e amortização	(123)	(118)
Condomínio	(191)	(171)
Total	(3.608)	(4.149)
f) Outras receitas operacionais:	30/06/2015	30/06/2014
Variação cambial (i)	6.304	185
Recuperação de encargos e despesas	81	60
Variação monetária ativa	43	8
Outras	10	26
Total	6.918	279
g) Outras despesas operacionais:	30/06/2015	30/06/2014
Variação cambial (i)	-	(2.174)
Outras	(10)	(14)
Total	(10)	(2.188)

(i) A variação cambial é resultado das variações de aplicações em fundos de investimento no exterior.

12. ACORDO DE BASILEIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência ("PR") operacional com os recursos próprios da instituição. O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193/13, instituiu uma nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR) e entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulatório pelo Método Padronizado de Basileia III, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e risco operacional. Esse índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2015	30/06/2014
Parcela de risco de crédito	6.322	5.084
Parcelas de risco de mercado	81	38.111
Parcela de risco operacional	6.251	3.360
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	75.304	46.555
Patrimônio de Referência (PR)	196.930	177.831
Fator de risco - 11% sobre o Patrimônio de Referência (PR)	21.862	19.561
Índice de Basileia (% fator de risco/PR)	29,62%	42,2%

13. PARTES RELACIONADAS

a) As operações com partes relacionadas em condições usuais de mercado, e estando assim representadas:

	30/06/2015	30/06/2014
Outros créditos -		
Diretores e Sócios	-	(4)
Mirae Asset Securities Co. Ltd	(15.936)	(6.469)
Mirae Macro Fundo de Investimento Multimercado	7	-
b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: Foi reconhecido para o semestre findo em 30 de junho de 2015 o montante de R\$116 (R\$108 em 2014), o qual é considerado benefício de curto prazo. Em 2014 o Board de diretoria da corretora foi reestruturado ocasionando uma redução dos valores reconhecidos para pagamento do pessoal-chave da Administração.		

14. GERENCIAMENTO DE RISCO

Estrutura de gerenciamento de riscos: A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão da Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas. A Administração é o órgão máximo responsável pela deliberação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos. A identificação, a apuração, o monitoramento e o reporte dos riscos são realizados por unidade específica que dispõe de uma equipe de especialistas, atuando de maneira independente das unidades de negócio (segregação de funções). Análise de sensibilidade (PV01), testes de estresse e backtests: Análise de sensibilidade, teste de estresse e backtests fazem parte de práticas de gestão interna do risco de mercado, ou seja, está voltada ao controle gerencial. Em conformidade com o monitoramento do Banco Central do Brasil, as informações operacionais de gerenciamento de risco estão disponíveis no site do BACEN Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais: Conforme a Resolução CMN nº 3.380/2004, a Corretora considera risco operacional "a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos". A Corretora possui uma estrutura específica para gerenciamento e controle dos riscos operacionais. Para identificação e avaliação dos controles internos utiliza critérios baseados na estrutura integradora do COSO - Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Tradeway. O monitoramento dos riscos operacionais é realizado continuamente por meio de registros de eventos de perdas, garantindo que os eventos relacionados a esse risco sejam identificados e reportados aos responsáveis pelo seu gerenciamento. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado: Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição. A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007. O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte. Para mensurar o risco de mercado existe um acompanhamento diário através de relatórios para monitoramento de limites de exposição por grupo de risco e stop loss. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez: Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade de a instituição honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa. A Corretora gerencia o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Esse gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000. Os métodos utilizados pela Corretora para a gestão do risco de liquidez são: Análise do Fluxo de Caixa, Gap de Liquidez. Em atendimento às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.968/11 do CMN, as estruturas de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital estão disponíveis em www.miradot.com.br.

15. CONTINGÊNCIAS

Em 30 de junho de 2015, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível e provável. O passivo contingente é incerto e dependente de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

	Quantidade de causas	Valor estimado das causas
Natureza		
Processo trabalhista (risco provável) (*)	1	2.281
Processo civil (risco possível) (a)	1	1.023
Processo civil (risco possível) (b)	1	44
Descrição da contingência		
(*) Foi provisionado para contingências trabalhistas o montante de R\$281 e o mesmo montante foi depositado judicialmente, visando a garantia do juízo para oposição de embargos a execução. Processos trabalhistas - busca o pagamento de prêmios direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. O valor da causa foi estimado com base na notificação judicial. Processo civil: a) Pleito de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes versando sobre questões atinentes à causa de cláusula de acordo que transitou em Câmara de Arbitragem do Mercado. O valor da causa foi estimado pelo assessor legal e efetuado o depósito judicial, quando do recebimento da notificação judicial e acompanhamento do processo. b) Pleito de indenização de danos morais efetuado por ex-funcionário, ação declaratória com pedido de indenização.		

16. OUTROS ASSUNTOS

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória MP - 675/15, que elevou a alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) do setor financeiro de 15% para 20% do lucro tributável a partir de 1º de setembro de 2015. Dessa forma, a corretora irá aguardar a conversão da MP 675/15 em lei para uma análise dos possíveis efeitos dessa Medida Provisória.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de agosto de 2015, houve a publicação de decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que pode alterar o índice de atualização atualmente aplicado em condenações trabalhistas - a Taxa Referencial (TR) - para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E). Conforme a decisão deverá ser aplicado o IPCA-E para correção dos valores de reclamações trabalhistas de forma retroativa, desde 30 de junho de 2009. A administração da corretora está avaliando o eventual impacto de aumento de suas provisões contábeis trabalhistas, já que o IPCA-E tem sido superior à TR nos últimos anos.

	30/06/2015	30/06/2014
Despesas de pessoal:	30/06/2015	30/06/2014
Despesas com a diretoria	(116)	(108)
Despesas com salários	(1.445)	(1.599)
Despesas com encargos	(501)	(560)
Despesas com benefícios	(355)	(313)
Outras despesas	(114)	(89)
Total	(2.531)	(2.669)
c) Despesas tributárias:	30/06/2015	30/06/2014
Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS)	(172)	(109)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	(1.054)	(671)
Despesa com imposto sobre Serviços (ISS)	(189)	(176)
Outras	(101)	(132)
Total	(1.516)	(1.188)

Reinaldo Dantas - Contador CRC nº 1SP 110330-0-6

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

Eventos	Período de 01/01/2015 a 30/06/2015				
	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldo no início do semestre em 01/01/2015	165.899	20.284	(30)	-	186.153
Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	(5)	(5)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	11.191	11.191	22.382
Saldo no fim do período em 30/06/2015	165.899	20.284	(35)	11.191	197.339
Mutações do semestre	-	-	(5)	11.191	11.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Eventos	Período de 01/01/2014 a 30/06/2014				
	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldo no início do semestre em 01/01/2014	160.000	8.477	(36)	-	168.513
Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	(38)	-	(38)
Aumento de capital	5.899	-	-	3.948	9.847
Lucro líquido do semestre	-	-	-		